

## A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DURANTE O PRÉ-NATAL

## THE IMPORTANCE OF PRIMARY CARE DURING PRENATAL

## LA IMPORTANCIA DE LA ATENCIÓN PRIMARIA DURANTE EL PRENATAL

Juciele Gomes dos Santos<sup>1</sup>  
 Ana Cristina Santos Rocha Oliveira<sup>2</sup>  
 Emanuele Paula Lopes Cavalcanti<sup>3</sup>  
 Gabriele Teixeira Araújo<sup>4</sup>  
 Jamille Felismino Vasconcelos<sup>5</sup>  
 Jhennifer Roberta Jorge Lucena<sup>6</sup>  
 Jocilene da Silva Paiva<sup>7</sup>  
 Samara dos Reis Nepomuceno<sup>8</sup>  
 Aline Oliveira Fernandes de Lima<sup>9</sup>

<sup>1</sup>Faculdade União Metropolitana de Educação e Cultura, Lauro de Freitas, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7383-8336>

<sup>2</sup>Centro Universitário Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1298-230X>

<sup>3</sup>Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0396-166X>

<sup>4</sup>Universidade do Estado do Mato Grosso, Cáceres, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1759-0305>

<sup>5</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9964-9499>

<sup>6</sup>Centro Universitário Venda Nova do Imigrante, Guarulhos, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5076-6974>

<sup>7</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8340-8954>

<sup>8</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9665-1446>

<sup>9</sup>Faculdade Holística, João Pessoa, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6255-7590>

**Autor correspondente**

Juciele Gomes dos Santos

Av. Jaguaripe acesso D, nº 8, Cajazeiras 10, Salvador, Bahia, CEP: 41.342-814, contato: +55 (71) 99904-3630,

E-mail: [jucielegomes443@gmail.com](mailto:jucielegomes443@gmail.com).

Submissão: 25-04-2023

Aprovado: 17-01-2024

**RESUMO**

**Objetivo:** Analisar a importância da atenção primária durante o pré-natal. **Método:** Revisão integrativa, desenvolvida em abril de 2023 por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados: Base de Dados de Enfermagem e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, através da Biblioteca Virtual em Saúde, e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica, por meio de acesso à PubMed. Utilizaram-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Gestantes”, “Atenção Primária à Saúde” e “Cuidado Pré-natal” e Medical Subject Headings (MeSH): “Pregnant Women”, “Primary Health Care” e “Prenatal Care”, ambos em cruzamento com o operador booleano AND. Emergiram-se na pesquisa 08 estudos. **Resultados:** O pré-natal consiste numa assistência fundamental, apresentando como benefícios e atribuições do programa a prevenção de patologias e abordagem precoce, acompanhamento profissional, esclarecimento de dúvidas, durante todos os períodos da gravidez, evitando desfechos desfavoráveis, promovendo um cuidado humanizado e um nascimento saudável. **Considerações finais:** Em síntese, evidenciou-se que a atenção primária desempenha papel fundamental durante a assistência pré-natal. Observou-se também que muitas estratégias vêm sendo colocadas em prática, tendo em vista que pesquisas atuais vêm mostrando a íntima relação entre uma assistência pré-natal de qualidade e a diminuição de morte materno-fetal. Nesses casos, a equipe multiprofissional se mostrou importante, visto que a união, capacitação e constante aprendizado dos profissionais surtem efeitos sobre um acompanhamento pré-natal eficaz.

**Palavras-chave:** Cuidado Pré-natal; Atenção Primária à Saúde; Gestantes.

**ABSTRACT**

**Objective:** To analyze the importance of primary care during prenatal care. **Method:** Integrative review, developed in April 2023 through a bibliographic survey in the databases: Nursing Database and Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences, through the Virtual Health Library, and Online System for Searching and Analyzing Medical Literature, through access to PubMed. The following Health Sciences Descriptors (DeCS) and Medical Subject Headings (MeSH): “Pregnant Women”, “Primary Health Care” and “Prenatal Care”, crossed with the Boolean operator AND. 08 studies emerged in the research. **Results:** Prenatal care consists of fundamental assistance, presenting the prevention of pathologies and an early approach as benefits and attributions of the program, professional follow-up, clarification of doubts, during all periods of pregnancy, avoiding unfavorable outcomes, promoting humanized care and a healthy birth. **Final considerations:** In summary, it was shown that primary care plays a fundamental role during prenatal care. It was also observed that many strategies have been put into practice, given that current research has shown the close relationship between quality prenatal care and the reduction of maternal-fetal death. In these cases, the multidisciplinary team proved to be extremely important, since the union, training and constant learning of professionals have an effect on effective prenatal care.

**Keywords:** Prenatal Care; Primary Health Care; Pregnant Women.

**RESUMEN**

**Objetivo:** Analizar la importancia de la atención primaria durante la atención prenatal. **Método:** Revisión integradora, desarrollada en abril de 2023 a través de levantamiento bibliográfico en las bases de datos: Base de Datos de Enfermería y Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, a través de la Biblioteca Virtual en Salud, y Sistema en Línea de Búsqueda y Análisis de Literatura Médica, a través del acceso a PubMed. Se utilizaron los siguientes Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS) y Medical Subject Headings (MeSH): “Mujeres embarazadas”, “Atención Primaria de Salud” y “Atención Prenatal”, cruzados con el operador booleano AND. 08 estudios surgieron en la investigación. **Resultados:** La atención prenatal consiste en asistencia fundamental, presentando la prevención de patologías y el abordaje temprano como beneficios y atribuciones del programa, seguimiento profesional, aclaración de dudas, durante todos los períodos del embarazo, evitando desenlaces desfavorables, promoviendo la atención humanizada y el parto saludable. **Consideraciones finales:** En resumen, se demostró que la atención primaria juega un papel fundamental durante la atención prenatal. También se observó que muchas estrategias se han puesto en práctica, dado que las investigaciones actuales han demostrado la íntima relación entre la atención prenatal de calidad y la reducción de la muerte materno-fetal. En estos casos, el equipo multidisciplinario demostró ser de suma importancia, ya que la unión, la capacitación y el aprendizaje constante de los profesionales repercuten en la atención prenatal eficaz.

**Palabras clave:** Atención Prenatal; Atención Primaria de Salud; Mujeres Embarazadas

## INTRODUÇÃO

A gravidez é uma fase que envolve mudanças fisiológicas com repercussões importantes no sistema orgânico, psicológico e social da mulher. Nesse sentido, a atenção pré-natal visa garantir o desenvolvimento da gestação, assegurando a saúde materna, de forma a permitir o bom desenvolvimento fetal, possibilitando vivenciar a gravidez de uma forma tranquila e segura, com menos riscos de desfechos perinatais desfavoráveis, o que resultará no nascimento de uma criança saudável <sup>(1)</sup>.

Vale salientar também, que a gestante tem o direito à uma assistência de qualidade, desde o início da gravidez. Nesse sentido, cabe ao município dispor de serviços de saúde que garantam um cuidado pré-natal eficiente, um parto e puerpério saudável, e que sejam prestados de forma organizada <sup>(2)</sup>.

No contexto brasileiro, o Ministério da Saúde recomenda que o acompanhamento pré-natal de risco habitual seja desenvolvido, exclusivamente, pela equipa da atenção primária à saúde (APS). Ela compreende um conjunto de ações de saúde desenvolvidas por uma equipe multiprofissional <sup>(3)</sup>.

Assim, a comunicação entre o pré-natal e a atenção primária à saúde (APS), é responsável pela captação precoce das gestantes, pelo acompanhamento do pré-natal, pela reavaliação contínua do risco gestacional e encaminhamento para os serviços de referência, quando

necessário. Contudo, ressalta-se que, para que isso aconteça com eficiência, as unidades básicas de saúde precisam estar equipadas adequadamente e ter profissionais capacitados para identificar situações de risco <sup>(4)</sup>.

Dessa forma, recomenda-se iniciar o pré-natal no primeiro trimestre e realizar no mínimo sete consultas, bem como a realização de exames laboratoriais e procedimentos clínico-obstétricos, somados a atividades educativas, imunização, multidisciplinaridade no atendimento e orientações sobre aleitamento materno e parto <sup>(1)</sup>.

Diante da necessidade de enfrentar problemas relacionados à assistência na gestação, no Brasil, foi implantado o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN). Este Programa objetiva assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento, além da oferta da assistência ao parto e puerpério (às gestantes e ao recém-nascido), para o alcance de uma atenção obstétrica integrada, qualificada e humanizada <sup>(3)</sup>.

Nesse sentido, a atenção básica apresenta-se como porta de entrada na assistência à gestante e possui papel fundamental no cuidado integral do binômio mãe-filho, proporcionando bons resultados ao nascimento <sup>(5)</sup>.

Porém, entende-se ainda, que o cuidado pré-natal não deve ser reduzido apenas à realização de consultas e solicitação de exames, tendo em vista que é necessário considerar também o acolhimento e o reconhecimento das

necessidades da gestante, visando a criação de vínculo entre profissional e paciente <sup>(6)</sup>. Evidências apontam ainda, a existência de lacunas que podem impactar no desenvolvimento da assistência prestada às gestantes <sup>(7)</sup>.

Nesse contexto, esse estudo justifica-se, levando em consideração a importância da realização de um pré-natal eficaz, visando atender as necessidades da gestante, acompanhá-la durante todo o período gestacional, além da identificação e tratamento precoce de patologias. Outrossim, objetiva-se analisar a importância da atenção primária durante o pré-natal.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa (RI), realizada em abril de 2023, pautada na construção da análise da literatura de

forma ampla, possibilitando visualizar o estado do conhecimento de um determinado assunto. A RI consiste ainda em um método que sintetiza os resultados obtidos em estudos anteriores, mediante análise rigorosa sobre determinado assunto, permitindo a ampliação e construção de novos conhecimentos <sup>(8)</sup>.

O presente trabalho utilizou a estratégia PICo (**Quadro 1**), para formulação da pergunta norteadora: *Qual a importância da atenção primária para a realização do pré-natal?* No qual o “P”, identifica-se como população de análise do estudo, o “I” o conceito que se pretende investigar e o “Co” está relacionado ao contexto.

**Quadro 1** - Aplicação da estratégia PICo.

Acrônimo	Definição	Aplicação
P	População	Gestantes
I	Interesse	Importância da atenção primária
Co	Contexto	Pré-natal

**Fonte:** Os autores.

Foram utilizadas as seis etapas para elaboração dessa RI: 1ª identificação do tema e escolha da pergunta norteadora; 2ª busca na literatura e criação dos critérios de inclusão e exclusão; 3ª categorização dos estudos selecionados; 4ª avaliação dos estudos; 5ª

interpretação dos resultados e 6ª síntese do conhecimento obtido <sup>(8)</sup>.

Posterior a definição da pergunta norteadora, foi realizada a busca na literatura, para isso, selecionamos as seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF)

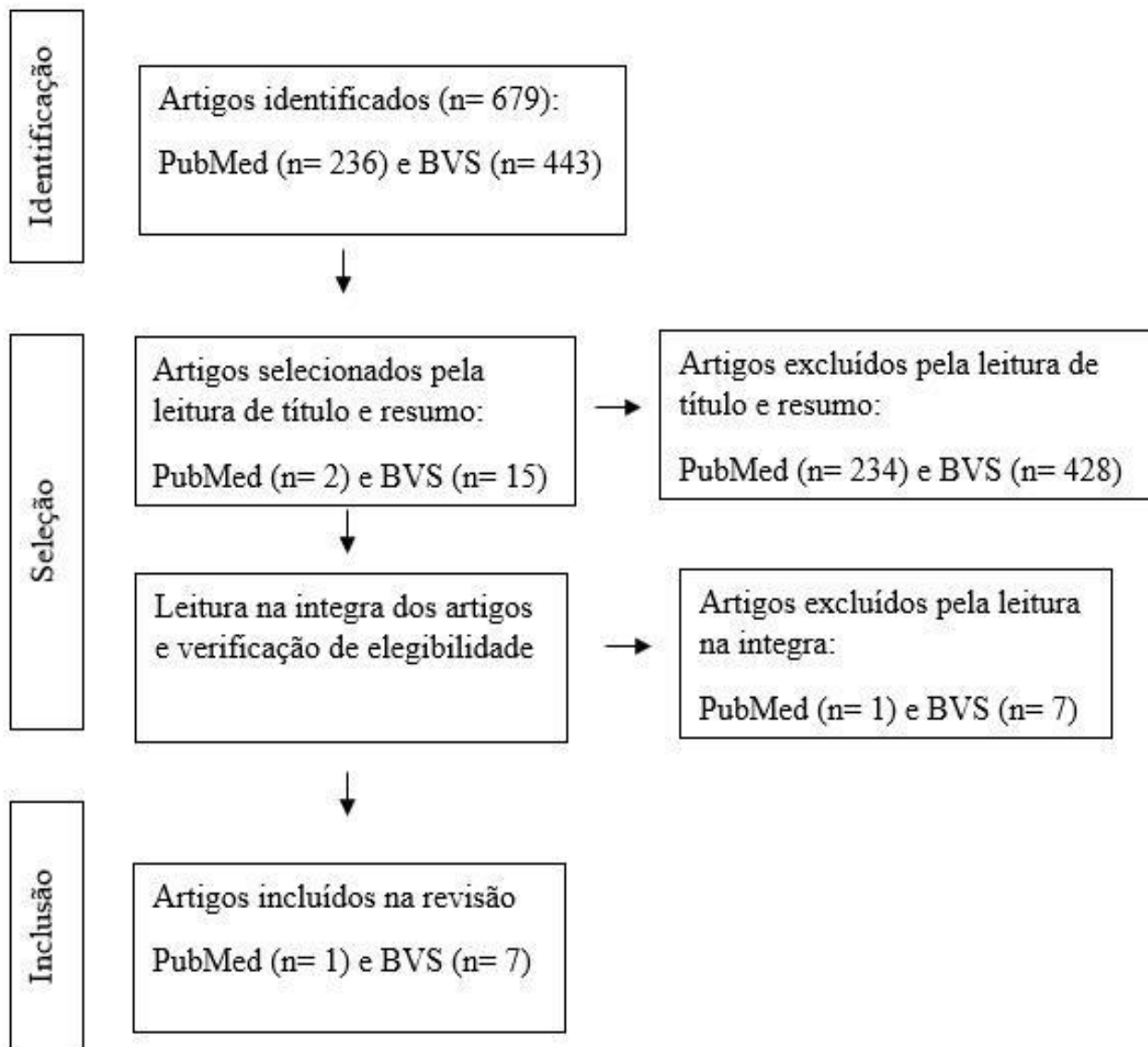
e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), mediante acesso à PubMed. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), ambos controlados, em associação com o operador booleano AND. Para a BVS utilizou-se a estratégia “Gestantes” AND “Atenção Primária à Saúde” AND “Cuidado Pré-Natal”. Para a PubMed, utilizou-se: “Pregnant Women” AND “Primary Health Care” AND “Prenatal Care”.

Para seleção dos estudos (**Figura 1**) foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em português, inglês

e espanhol com texto completo disponível, publicados nos últimos cinco anos (2018 – 2023). Essa delimitação de tempo justifica-se por garantir um quantitativo adequado de artigos, uma vez que manejar um volume elevado de pesquisas pode introduzir vieses equivocados nas etapas de seleção e triagem<sup>(9)</sup>.

A partir da adição desses filtros, emergiram 443 artigos na BVS e 236 artigos na PubMed. Os critérios de exclusão foram artigos indexados repetidamente, estudos na modalidade de monografias, dissertações e teses e que não atendiam aos objetivos da presente pesquisa. Feito isso, após a leitura dos títulos e resumos, obteve-se uma amostra de 17 artigos (15 estudos na BVS e 2, na PubMed).

**Figura 1** - Fluxograma da seleção dos estudos.



O fluxo do processo de seleção dos estudos está representado na Figura 1. Seguem-se as 3 fases construídas: Identificação, Seleção e Inclusão. A identificação representa o resultado ao cruzar os descritores nas bases de dados, utilizando os critérios de inclusão. A seleção constituiu-se na leitura do título e do resumo de cada artigo a fim de verificar se o esse estudo adequa-se ao propósito da revisão. Posteriormente, foi feita a leitura na íntegra dos estudos selecionados, com a missão de

identificar quais seriam incluídos/excluídos. Já a inclusão, como o próprio nome já representa, significou os artigos que foram escolhidos para compor a revisão integrativa.

## RESULTADOS

A partir da leitura dos artigos na íntegra, foram selecionados oito artigos para compor a amostra (**Quadro 2**).

**Quadro 2** - Caracterização dos estudos incluídos na amostra.

CÓDIGO	AUTOR	ANO	OBJETIVO	PAÍS
A1	Prudêncio PS, Mamede FV.	2018	Avaliar o cuidado pré-natal na Atenção Primária à Saúde na percepção da gestante.	Brasil
A2	Moimaz SAS, Garcia LL, Saliba NA, Saliba TA.	2019	Analisar a assistência pré-natal na atenção básica do Sistema Único de Saúde.	Brasil
A3	Silva EP da, Leite AFB, Lima RT, Osório MM.	2019	Caracterizar a assistência pré-natal e verificar possíveis fatores associados à sua adequação.	Brasil
A4	Livramento D do VP do, Backes MTS, Damiani P da R, Castillo LDR, Backes DS, Simão MAS.	2019	Compreender as percepções das gestantes acerca do cuidado recebido durante o pré-natal, no âmbito da atenção primária à saúde.	Brasil
A5	Sehnen G, Saldanha L, Arboit J, Ribeiro A, Paula F	2020	Conhecer as fragilidades e potencialidades da intervenção do enfermeiro na consulta de pré-natal.	Brasil
A6	Oliveira JS de, Cavalcante Filho JB	2021	Descrever e avaliar a atenção pré-natal em Sergipe, considerando número de consultas, prescrição de sulfato ferroso, exame físico completo, orientações sobre pré-natal e puerpério e exames complementares, além de associá-los com dados sociodemográficos e avaliar aspectos dos princípios da atenção básica.	Brasil
A7	Rodrigues A de FM, Candido CL,	2021	Avaliar a assistência às gestantes na atenção primária à saúde e a adequação das	Brasil

	Campos GKP, Barcellos JES, Rodrigues LA, Seidel TS.		consultas de pré-natal.	
A8	Nascimento LC dos S, Silva MRF da, Abreu PD de, Araújo EC de, Menezes MLN de, Oliveira ECT.	2020	Avaliar a assistência pré-natal na perspectiva dos enfermeiros no âmbito da Estratégia Saúde da Família.	Brasil

**Fonte:** Os autores.

Os 8 estudos selecionados para compor o estudo foram publicados entre os anos de 2018 e

2021, em relação ao país, todos foram realizados no Brasil.

**Quadro 3** - Síntese dos principais resultados e conclusões dos estudos selecionados.

CÓDIGO	RESULTADOS	CONCLUSÃO
A1	Houve um predomínio de baixa expectativa (74%) e alta satisfação (58,8%) das gestantes com o cuidado pré-natal. Os testes de associação demonstraram que a variável “ter utilizado o mesmo serviço de pré-natal” foi associada ao domínio de satisfação. Não houve diferença entre os dois modelos de atendimento (ambulatorial e domiciliar) para ambos os domínios.	A baixa expectativa e alta satisfação das gestantes para os dois modelos de atendimento pode ser aperfeiçoada para a melhora da qualidade assistencial de ambos os serviços.
A2	Houve uma média de 8,4 consultas pré-natais por gestante, sendo que 62% das gestantes não receberam orientações sobre saúde bucal durante o pré-natal. A maioria das gestantes (76%) não conheciam os benefícios da amamentação exclusiva até	O pré-natal tem garantia de ações educativas, mas apresenta deficiências relacionadas ao processo de trabalho e à gestão dos serviços, devido, em grande parte, à inexistência de protocolos assistenciais e

	<p>os seis meses de vida e apenas 18% sabiam como fazer o teste rápido para sífilis. A qualidade da assistência pré-natal foi classificada como regular em todos os aspectos avaliados.</p>	<p>organizacionais.</p>
<p><b>A3</b></p>	<p>A pesquisa foi desenvolvida com 130 serviços e 1.625 pacientes da atenção primária de saúde, mostrou que o pré-natal se apresentou adequado em aproximadamente 23% dos casos, com baixa prevalência de encaminhamento à maternidade, estratégias educativas e realização de exames. Mulheres não adolescentes, com maior tempo de escolaridade, maior renda per capita e primíparas tiveram maiores chances de ter um pré-natal adequado.</p>	<p>O pré-natal, ao ser avaliado por critérios mais amplos, mostrou baixo percentual de adequação. Devem ser elaboradas estratégias que garantam o encaminhamento para a maternidade onde será feito o parto e a realização de atividades de educação em saúde e dos exames para propiciar o pré-natal adequado no município estudado. Além disso, os fatores associados à adequação devem ser levados em conta por parte dos gestores e profissionais de saúde.</p>
<p><b>A4</b></p>	<p>Os resultados foram divididos em três categorias: O cuidado antes e durante a gestação; Participação em grupos de gestantes; E cuidado de qualidade durante a gestação.</p>	<p>Em suma, nota-se que a percepção positiva das gestantes sobre o cuidado pré-natal está fortemente ligada à atenção e acolhimento humanizado que recebem. Isso inclui a consideração da subjetividade da gestante e o amparo nos momentos difíceis, que tornam este período mais satisfatório. Essas percepções são influenciadas pela qualidade do cuidado recebido antes e durante a gestação, bem como pela participação em grupos de gestantes. A pesquisa sugere que esses fatores devem ser considerados ao planejar e</p>



		implementar programas de cuidado pré-natal.
<b>A5</b>	As fragilidades identificadas foram a morosidade na entrega dos exames solicitados no pré-natal, o déficit de profissionais para compor as equipes multiprofissionais e a dificuldade no entendimento das gestantes acerca da importância do pré-natal. Como potencialidades, foram destacadas a variedade de intervenções clínicas, o vínculo entre o profissional e a gestante e o uso de protocolos municipais	O presente estudo permitiu conhecer pontos relevantes que podem influenciar a qualidade da atenção pré-natal realizada pelo enfermeiro. Destaca-se que atenção pré-natal tem implicações diretas na morbimortalidade materna e perinatal e constitui um marcador da qualidade da assistência obstétrica.
<b>A6</b>	O estudo avaliou a atenção pré-natal em Sergipe. A maioria das mulheres recebeu sulfato ferroso (97,8%), realizou mais de 6 consultas (85,7%) e foi chamada pelo nome nas consultas (90,7%). No entanto, apenas 12% receberam atenção pré-natal adequada considerando todos os desfechos.	A qualidade da atenção pré-natal em Sergipe se mostrou inadequada, sendo necessário a elaboração de ações e políticas públicas visando melhorar os processos de trabalho da equipe, com financiamento suficiente e adequação do suporte técnico e estrutural.
<b>A7</b>	A maioria dos artigos revisados concluiu que há necessidade de mudanças no acompanhamento pré-natal.	Em síntese, o estudo possibilitou a identificação das dificuldades relacionadas à união da equipe multiprofissional, da capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais de saúde, da melhoria das consultas de pré-natal e da diferença na qualidade da assistência prestada às mulheres negras e indígena. Além disso, foi observado que a prevalência de orientações dadas pelos profissionais de saúde às gestantes foi mais elevada

		quando o pré-natal foi mais compartilhado entre enfermeiros e médicos.
<b>A8</b>	O estudo mostrou que 55,2% dos enfermeiros consideraram insuficientes os recursos humanos. Foram observados ainda que 41,4% das unidades possuíam teste rápido para Sífilis e Vírus da Imunodeficiência Humana; 69% material para realização de exame ginecológico, sendo este realizado por 55,2% dos profissionais.	A avaliação da assistência pré-natal, na perspectiva dos enfermeiros, apresentou contribuições para o reconhecimento dos limites e possibilidades para a adesão ao pré-natal.

**Fonte:** Os autores.

## DISCUSSÃO

Em evidência, ressalta-se a importância da realização do pré-natal, os benefícios e atribuições do programa quanto à prevenção de patologias e abordagem precoce, a fim de evitar os desfechos negativos; acompanhamento da consulta com o profissional especializado; atualização do cartão de vacinas; esclarecimento de dúvidas e escuta ativa direcionada<sup>(10)</sup>.

Além disso, a adequação entre informações passadas durante as consultas de pré-natal na APS, demonstra que as orientações foram mais conclusivas para desfechos favoráveis quando houve constância e assiduidade de consultas realizadas com mais de uma categoria profissional, salientando a importância de uma assistência multidisciplinar<sup>(11)</sup>.

Nesse contexto, fica cada vez mais evidente na assistência primária a importância do fortalecimento da equipe multidisciplinar no cuidado à gestante. Há singularidades que necessitam de um olhar mais direcionado e um escuta ativa eficiente para que haja o direcionamento ideal para cada demanda. O atendimento à gestante envolve uma gama de fatores multimodais que exigem um trabalho em equipe, alinhado e eficiente.

Em observações realizadas pelos profissionais enfermeiros, constatou-se uma baixa adesão ao pré-natal na atenção primária, o que culminou em índice de crianças nascidas com má formação congênita, crianças que foram a óbito e natimortos. Tais dados são alarmantes e refletem nas taxas de morbimortalidade. Portanto, observa-se nesse estudo uma fragilidade no Sistema Único de Saúde, onde o capital monetário disponibilizado pelos

governantes acaba extraviados, por não haver campanhas para a conscientização da mulher e da coletividade acerca da importância do acompanhamento do pré-natal <sup>(12)</sup>.

Quando o pré-natal não é eficiente, está diretamente associado a efeitos negativos da gestação, como prematuridade, baixo peso ao nascer, aumentando as chances de mortalidade materno-fetal <sup>(13)</sup>.

O envolvimento da família e da comunidade é essencial para o fortalecimento e consolidação do serviço, uma vez que a gestão participativa é um dos princípios do Sistema Único de Saúde <sup>(14)</sup>. Ademais a participação da comunidade, é essencial, para o apoio às gestantes, produção de conhecimento, durante todo o pré-natal, relatos de experiências, e o acolhimento, conforto da mulher, a própria autonomia e identidade, sobre como cuidar do filho <sup>(15)</sup>.

Portanto, a atenção primária vem fazendo busca ativa e domiciliares às gestantes, que iniciaram o pré-natal, e não foram nas demais consultas, mulheres que têm dificuldade na locomoção da casa a unidade de saúde, que não possuem condições financeiras para o deslocamento, acompanhamento frequentes das visitas domiciliares, a quantidade de vezes vai depender da necessidade individualizada de cada uma delas. Ademais, por sua vez, a rede cegonha, amplia o acesso à saúde, implementa redes de apoio, promoção e prevenção às patologias, que se não tratadas, poderá vir a desencadear, gestação de risco <sup>(5)</sup>. Observou-se também que mulheres com condições

socioeconômicas, reprodutivas e de morbidade favoráveis apresentaram maiores percentuais de adesão à assistência pré-natal <sup>(16)</sup>.

Constatou-se ainda, que o uso de medicamentos para anemia ferropriva teve um feedback positivo em relação à sua profilaxia na saúde da gestante, tendo o Programa Nacional de Suplementação de Ferro afirmado sobre a importância da administração do medicamento como forma de prevenção de anemias e alterações metabólicas <sup>(17)</sup>. Portanto, a anemia gestacional, os principais fatores de risco, podem ser endógenos ou exógenos, genética, idade e alterações fisiológicas maternas, patologias associadas aos hemocomponentes, intercorrências gestacionais, suplementação alimentar e o quantitativo de pré-natal no acompanhamento da equipe multiprofissional, como forma de promoção e prevenção as anemias <sup>(18)</sup>.

Foram observadas também, a necessidade do fortalecimento de estratégias educativas para a aderência e assiduidade ao programa. Apesar dos estudos apontarem um bom número de gestantes satisfeitas com a assistência prestada, observam-se lacunas no que diz respeito às características dos sistemas, em especial à gestão, demonstrando fragilidades que atingem a aquiescência da população alvo <sup>(1,3)</sup>.

Além disso, identificou-se que a oferta de um atendimento qualificado, configura-se um desafio para o sistema de saúde pública. Mas, a partir da contribuição da equipe multiprofissional, especialmente da enfermagem, é possível proporcionar a autonomia das

gestantes e a melhoria na qualidade do serviço, bem como o empoderamento dessas mulheres, principalmente quanto ao seu protagonismo e o envolvimento de seus familiares em todo o processo <sup>(19,20)</sup>.

De certo, quando a assistência prestada à gestante é de qualidade, os desfechos desfavoráveis ficam cada vez mais distantes, além de termos uma continuidade de boas práticas nas fases do parto e pós-parto imediato, o que refletirá na assiduidade e fases de cuidado ao binômio mãe-bebê nas fases subsequentes de amamentação e puericultura.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, evidenciou-se que a atenção primária desempenha um papel crucial na realização de um pré-natal eficaz, apresentando tanto aspectos positivos quanto desafios para a assistência. Os estudos revelam ainda, a importância do cuidado pré-natal para garantir a saúde materna e fetal, destacando a necessidade de fortalecimento da equipe multidisciplinar, incluindo profissionais de enfermagem, médicos, e outros especialistas, tendo em vista que a qualidade da atenção pré-natal é crucial para prevenir complicações durante a gestação, parto e pós-parto.

No entanto, algumas lacunas foram identificadas, como a baixa adesão ao pré-natal, a falta de protocolos assistenciais e organizacionais, além de deficiências no processo de trabalho e na gestão dos serviços de saúde. Estas fragilidades podem comprometer a

eficácia do pré-natal e, conseqüentemente, impactar negativamente nos desfechos maternos e perinatais.

Nesse sentido, nota-se que quando a atenção primária é bem estruturada e integrada, contribui significativamente para garantir a qualidade do pré-natal, assegurando a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado de possíveis complicações. Portanto, a importância da APS durante o pré-natal é evidente na promoção da saúde materna, no monitoramento adequado da gestação e na redução de riscos ao binômio.

## REFERÊNCIAS

1. Prudêncio PS, Mamede FV. Avaliação do cuidado pré-natal na atenção primária a saúde na percepção da gestante. *Rev Gaúcha Enfermagem*. 2018 Nov 29; 39: 1-10.
2. Brito LME, Mesquita KKCB, Melo JS, Santos TP dos. A importância do pré-natal na saúde básica: uma revisão bibliográfica. *Res Society Development*. 2021 Nov 17;10(15):1-8.
3. Moimaz SAS, Garcia LL, Saliba NA, Saliba TA. Pre-Natal Monitoring in the Primary Attention of the Brazilian Unified Health System. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*. 2019; 19(1):1-14.
4. Sehnem G, Saldanha L, Arboit J, Ribeiro A, Paula F. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. *Rev Enferm Referência*. 2020 Jan 31; 5(1): 1-15.
5. Rodrigues AFM, Candido CL, Campos GKP, Barcellos JES, Rodrigues LA, Seidel TS. Pré-natal na atenção primária, adequação das consultas e avaliação da assistência às gestantes: revisão integrativa. *Nursing (São Paulo)*. 2021 Apr 9; 24(275): 5484-95.

6. Livramento DVP, Backes MTS, Damiani PR, Castillo LDR, Backes DS, Simão AMS. Perceptions of pregnant women about prenatal care in primary health care. *Rev gaucha enferm.* 2019 Jun 6;40: 1–9.
7. Guimarães WSG, Parente RCP, Guimarães TLF, Garnelo L. Acesso e qualidade da atenção pré-natal na Estratégia Saúde da Família: infraestrutura, cuidado e gestão. *Cad Saúde Pública.* 2018 Mai 10; 34(5): 1-13.
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto Contexto - Enferm.* 2019 Feb 14; 28: 1-13.
9. Tostes MFP, Galvão CM. Implementation process of the Surgical Safety Checklist: integrative review. *Rev Latino-Americana de Enfermagem.* 2019; 27:1–11.
10. Gonçalves MF, Teixeira ÉMB, Silva MAS, Corsi NM, Ferrari RAP, Pelloso SM, et al. Pré-natal: preparo para o parto na atenção primária à saúde no sul do Brasil. *Rev Gaúcha Enfermagem.* 2018 Mar 12;38(3):1–8.
11. Marques BL, Tomasi YT, Saraiva SS, Boing AF, Geremia DS. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. *Escola Anna Nery.* 2021;25(1):1–8.
12. Nascimento LCS, Silva MRF, Abreu PD, Araújo EC, Menezes MLN, Oliveira ECT. Perspectiva dos enfermeiros sobre a assistência pré-natal no âmbito da Estratégia Saúde da Família. *Rev Enferm UFSM.* 2020 Jun 16; 10: 1–20.
13. Iglesias A, Andreatta PP, Drumond NC, Garcia DC, Neto PMR. Gestão do SUS na perspectiva da literatura: fragilidades, potencialidades e propostas. *Espaço para a Saúde.* 2021 Jul 21; 22: 1–11.
14. Cunha AC, Lacerda JT, Alcauza MTR, Natal S. Avaliação da atenção ao pré-natal na Atenção Básica no Brasil. *Rev Bras Saúde Materno Infantil.* 2019 Jul 22;19: 447–58.
15. Santos EM, Santana MS, Freitas SS, Galdino NNN, Santos KGA, Neta BM, et al. A importância do pré-natal do parceiro para a vinculação do trinômio: a educação popular em saúde como facilitadora deste processo. *Braz J Development.* 2020; 6(11):86808–18.
16. Silva EP, Leite AFB, Lima RT, Osório MM. Prenatal evaluation in primary care in Northeast Brazil. *Rev Saúde Pública.* 2019 May 16; 53: 1–13.
17. Oliveira JS, Cavalcante Filho JB. Avaliação da atenção pré-natal na rede básica de saúde em sergipe - programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica (PMAQ-AB). *Rev. Rede cuid. Saúde.* 2021 Jul; 15(1): 13-27.
18. Lindoso LGF. A importância do pré-natal na prevenção de ocorrência da anemia ferropriva gestacional. *Rev Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação.* 2022 Aug 31; 8(8): 58–68.
19. Barbosa RVA, Abreu LDP, Alencar OM, Moreira FJF. Pré-natal realizado por equipe multiprofissional da atenção primária à saúde. *Rev Científica Escola Saúde Pública do Ceará.* 2020; 14(1): 63–70.
20. Amorim TS, Backes MTS, Carvalho KM de, Santos EKA, Dorosz PAE, Backes DS. Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. *Escola Anna Nery.* 2022 ;26: 1–9.

### Contribuição dos autores

Juciele Gomes dos Santos. Concepção e planejamento ou desenho do estudo  
Ana Cristina Santos Rocha Oliveira. Redação do artigo ou revisão crítica do conteúdo  
Emanuele Paula Lopes Cavalcanti. Coleta de dados  
Gabriele Teixeira Araújo. Análise e interpretação dos dados  
Jamil Felismino Vasconcelos. Redação do artigo ou revisão crítica do conteúdo

Jhennifer Roberta Jorge Lucena. Coleta de dados

Jocilene da Silva Paiva. Redação do artigo ou revisão crítica do conteúdo

Samara dos Reis Nepomuceno. Análise e interpretação dos dados

Aline Oliveira Fernandes de Lima. Revisão do artigo e aprovação da versão final do manuscrito

**Editor Científico:** Ítalo Arão Pereira Ribeiro.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>

**Editor Associado:** Edirlei Machado dos-Santos.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1221-0377>